

Dívida do setor público cresceu 61,3% no ano passado, diz o BC

por Maria Clara R.M. do Prado de Brasília

O saldo da dívida consolidada do setor público cresceu 61,3% no ano passado e chegou a CZ\$ 1,97 trilhão. Em dólares norte-americanos, a posição do estoque da dívida pública alcançou US\$ 132,6 bilhões. No ano passado, conforme revela o documento "Programa Econômico" em sua última edição, ontem, divulgada pelo Banco Central (BC), as necessidades de financiamento do setor público — que mede a demanda por recursos líquidos do setor público não financeiro sobre o sistema financeiro interno e externo — representaram, em termos nominais, 9,9% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 1985, a relação atingiu 27,8% do PIB.

No conceito operacional, que deduz as correções monetária e cambial (incidentes apenas nos primeiros dois meses do ano passado, já que a partir do Plano Cruzado apenas a dívida federal tem sido ajustada pela inflação) o déficit do setor público foi calculado em 2,9% do PIB. O BC ressalta que esta relação foi obtida depois de alterar a metodologia anterior, que não incluía os encargos externos do BC. Assim, se o critério tivesse sido mantido, o déficit público operacional de 1986 seria de 1,9% do PIB. Na revisão dos números de 1985, o déficit atingiu 4,3% do PIB e não 3,5%, como se estimava.

O fluxo nominal da demanda líquida por recursos do setor público representou CZ\$ 355 bilhões, no ano passado. O Banco Central ressalta que a queda de 27,8

para 9,9% do PIB, entre 1985 e 1986, no conceito do déficit nominal, traz também em boa parte embutido o fato de que considerável fatia dos empréstimos ao setor público permaneceu constante, no ano passado, por estar vinculada ao valor da Obrigação do Tesouro Nacional (OTN). O valor da OTN permaneceu congelado, depois do Plano Cruzado, até o dia 1º de março deste ano.

Em termos de fluxo operacional, que representou CZ\$ 103,1 bilhões em valores reais, a necessidade de financiamento ao governo central explica 1,8% do déficit de todo o setor público com relação ao PIB. Seguem-se as empresas estatais, com déficit operacional de 1,3% do PIB, e os governos estaduais e municipais, com 0,5% do PIB.

As estatais tiveram queda na geração própria de recursos, de 5,1% em termos reais. Com receita financeira, as empresas do governo perderam 59,7% (não são consideradas aqui as autarquias, a previdência social, os bancos oficiais e as fundações).

As despesas com pessoal e encargos sociais acusaram crescimento real de 15,1%. Destaca-se, ainda, o aporte de capital que as empresas do governo receberam no ano passado: com recursos da União, o capital das estatais foi elevado em CZ\$ 19,717 bilhões, revelando aumento real de 324,8%; através dos bancos oficiais foram capitalizadas em CZ\$ 16,389 bilhões, um incremento de 576%.

O orçamento consolidado das estatais fechou o ano passado com um déficit de CZ\$ 15,1 bilhões ante a ex-

Item	1985	1986	1987
Balança Comercial — FOB	12.486	9.527	8.000
Exportações	25.639	22.393	22.400
Importações	13.153	12.866	14.400
Serviços (líquido)	-12.334	-12.463	-12.000
Juros	9.659	9.093	9.000
Outros Serviços	-2.675	-3.370	-3.000
Transferências Unilaterais	150	87	100
Transações Correntes	302	-2.949	-3.900
Capital	117	-990	4.646
Investimento Direto (líquido)	720	-115	350
Financiamentos	5.211	5.002	5.533
Estrangeiros	4.709	4.465	5.333
Novos Ingressos	2.510	2.883	4.223
Refinanciamento	2.199	1.582	1.110
Brasileiros	502	537	200
Amortizações	-10.160	-13.176	-14.315
Pagas	-2.237	-3.164	-3.717
Refinanciadas (inclui Clube de Paris)	-7.923	-10.012	-10.598
Empréstimos em Moeda	4.871	7.482	9.038
Curto Prazo	1.880	-1.334	-997
Longo Prazo	6.751	8.816	10.035
Intercompanhias	306	203	199
Novos Ingressos	306	203	199
Bancos Brasileiros	891	1.293	1.273
Novos Ingressos	—	—	—
Refinanciamento	891	1.293	1.273
Bancos Comerciais Estrangeiros	5.554	7.320	8.563
Novos Ingressos	—	—	—
Refinanciamento	5.554	7.320	8.563
Outros Capitais	-525	-183	-300
Recursos Adicionais	—	—	4.340
Erros e Omissões	-405	210	0
Superávit (+) ou Déficit (-)	14	-3.629	746
Financiamento	-14	3.629	-746
Haveres (= aumento)	457	—	3.888
Obrigações — FMI	-63	-613	-1.106
Obrigações de Curto Prazo	-488	406	188

1/ Preliminar

2/ Previsão

Fonte: Banco Central.

pectativa preliminar de CZ\$ 1 bilhão.

Assim, a nível de Banco Central (BC), registrou-se um fluxo líquido das necessidades de financiamento da ordem de CZ\$ 70,9 bilhões. Este desempenho, que representou uma relação de 2% do PIB diante de 6,3% do PIB no ano anterior, é basicamente explicado pelas operações com o setor privado, que viabilizaram um ingresso líquido de CZ\$ 27,5 bilhões. Em 1985, o setor privado havia

demandado do BC, liquidamente, CZ\$ 20 bilhões.

Nas transações entre o BC e o setor houve um superávit de CZ\$ 100,9 bilhões devido a dois fatores: a menor necessidade de injeção de recursos pela queda das exportações e, ainda, a redução dos saques dos depósitos registrados em moeda estrangeira.

O BC conseguiu captar junto ao setor privado CZ\$ 13,8 bilhões através do recolhimento dos empréstimos compulsórios sobre combustíveis e veículos.